

## UTILIZAÇÃO DO ELETROCARDIOGRAMA PARA LOCALIZAÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (CCIP/PICC), EM UM HOSPITAL ESCOLA PÚBLICO, ESTUDO PRELIMINAR

Oliveira CA, Brenes MIM, Souza R, Bitencourt AC

Hospital Universitário de Londrina/Paraná

oliveira167@yahoo.com.br

**Introdução:** O eletrocardiograma está sendo usado para localização da ponta dos Cateteres Centrais de Inserção Periférica (CCIP/PICC). **Justificativa:** Novas técnicas de posicionamento dos cateteres são importantes, pois diminuem gastos, o trabalho das equipes e causam menos desconforto ao paciente. **Objetivo:** Relatar a técnica de localização central de 03 (três) CCIP/PICC inseridos com a técnica do eletrocardiograma. **Método:** Estudo transversal epidemiológico, realizado no Hospital Universitário de Londrina/Paraná (HUL), de julho a novembro de 2012. A população abrangeu 10 pacientes com indicação de inserção de CCIP/PICC, que estavam monitorizados. Sendo que 04 deles apresentavam taquicardias ou arritmias atriais e, outros 03 apresentavam marcapasso ou Cardioversor Desfibrilador Implantável (CDI), sendo os 07 excluídos do estudo por não visualização da onda P. A amostra compreendeu 03 pacientes que não apresentaram alterações da onda P. Os dados foram analisados conforme a técnica descrita por Pittiruti et al 2011. **Resultados:** Realizados 03 inserções de CCIP/PICC com sucesso, utilizando a técnica do eletrocardiograma. Antes da inserção do CCIP/PICC os pacientes foram monitorizados e o cabo da derivação R (direita), foi conectado a porção final do fio guia e, após a inserção do cateter foi injetado soro fisiológico sem retirar o fio guia, quando o cateter estava na posição correta, a onda P aumentou de tamanho (duas vezes), mostrando que a ponta do cateter estava na posição central (terço inferior da veia cava superior), a radiografia de tórax foi realizada para confirmação da técnica. **Conclusão:** A localização da ponta do CCIP/PICC utilizando o eletrocardiograma mostra ser um avanço tecnológico na área da saúde na última década, pois gera diminuição dos gastos hospitalares com os deslocamentos das equipes, diminuição do desconforto e da exposição do paciente a radiação. Esta descoberta pelas suas vantagens deve ser cada vez mais utilizada no Brasil e, em países que ainda não implantaram a técnica.